

Formação dos Citotécnicos em Portugal

Ana Caeiro

2018

Texto de apresentação

“Como é de conhecimento geral, o papel dos citotécnicos está numa fase de re-definição global dadas as novas orientações para o rastreio da citologia ginecológica e com a generalização da participação dos citotécnicos na avaliação da citologia não ginecológica. Este desafio é transversal a toda a Europa, e por isso o "European Advisory committee of Cytotechnology" (EACC), o grupo que representa os citotécnicos na "European Federation of Cytology Societies" (EFCS), pretende elaborar recomendações para a educação dos citotécnicos a nível europeu.

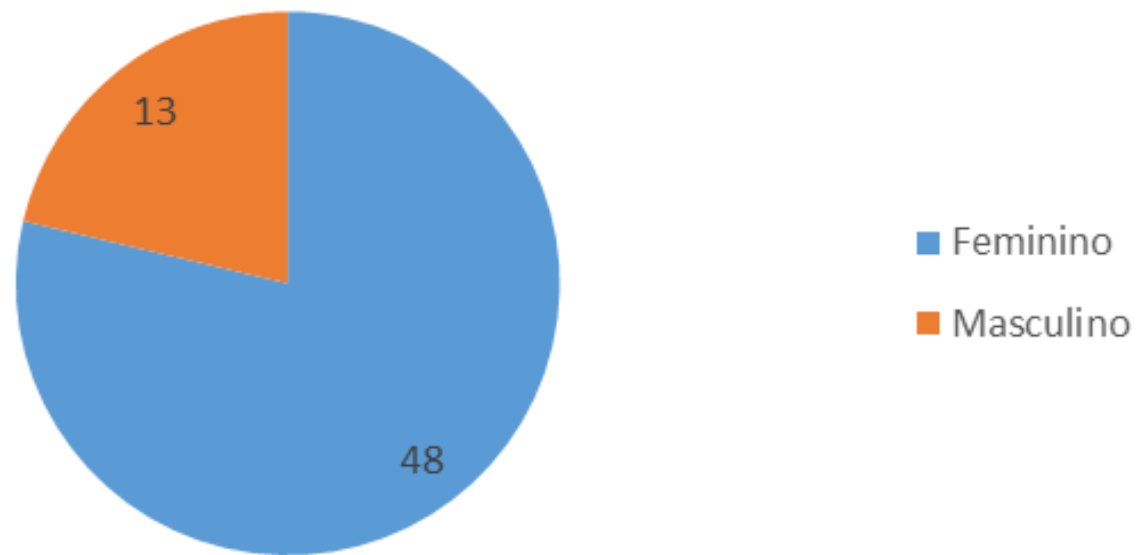
Neste sentido, apelo a que todos os citotécnicos (quer façam parte da SPC ou não) respondam ao presente inquérito. Cada contributo é importante para em conjunto conseguirmos uma formação mais uniforme, que nos fortaleça como grupo profissional.

O inquérito estará disponível até dia 05 de Abril de 2018.

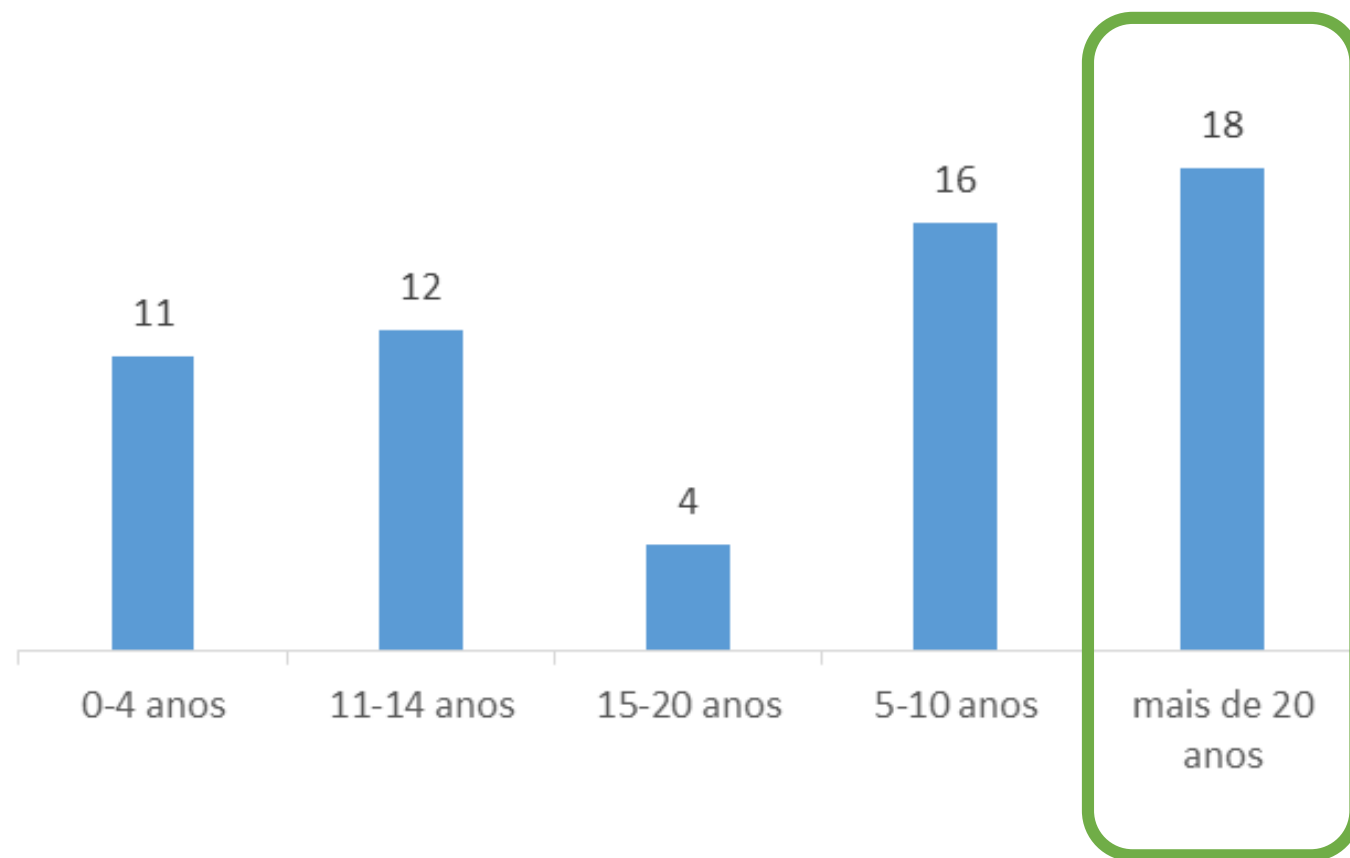
Um muito obrigada a todos!

Ana Caeiro”

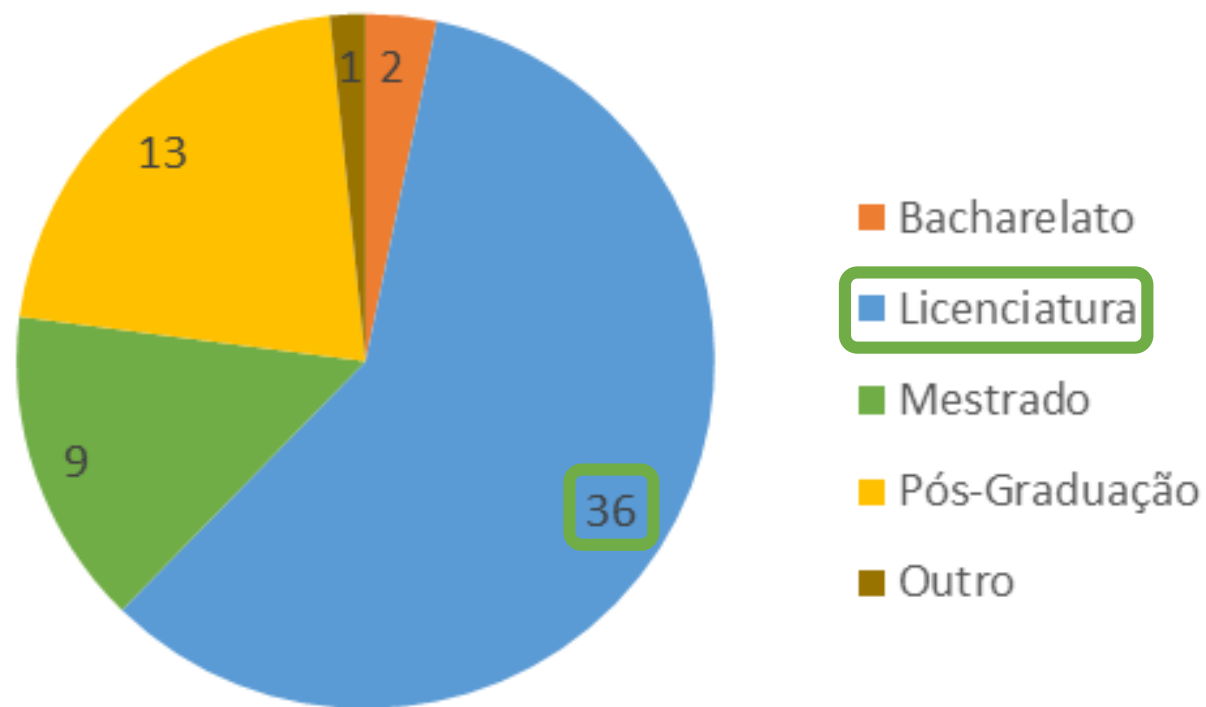
1. Género



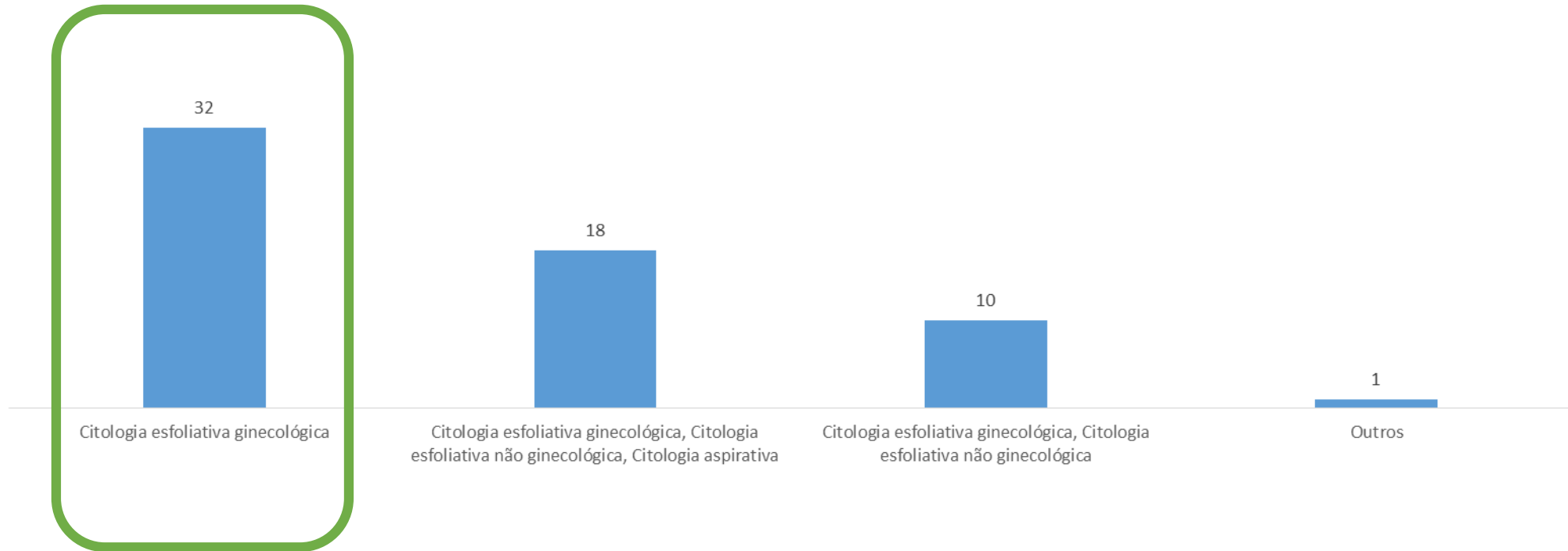
2. Anos de experiência como citotécnico



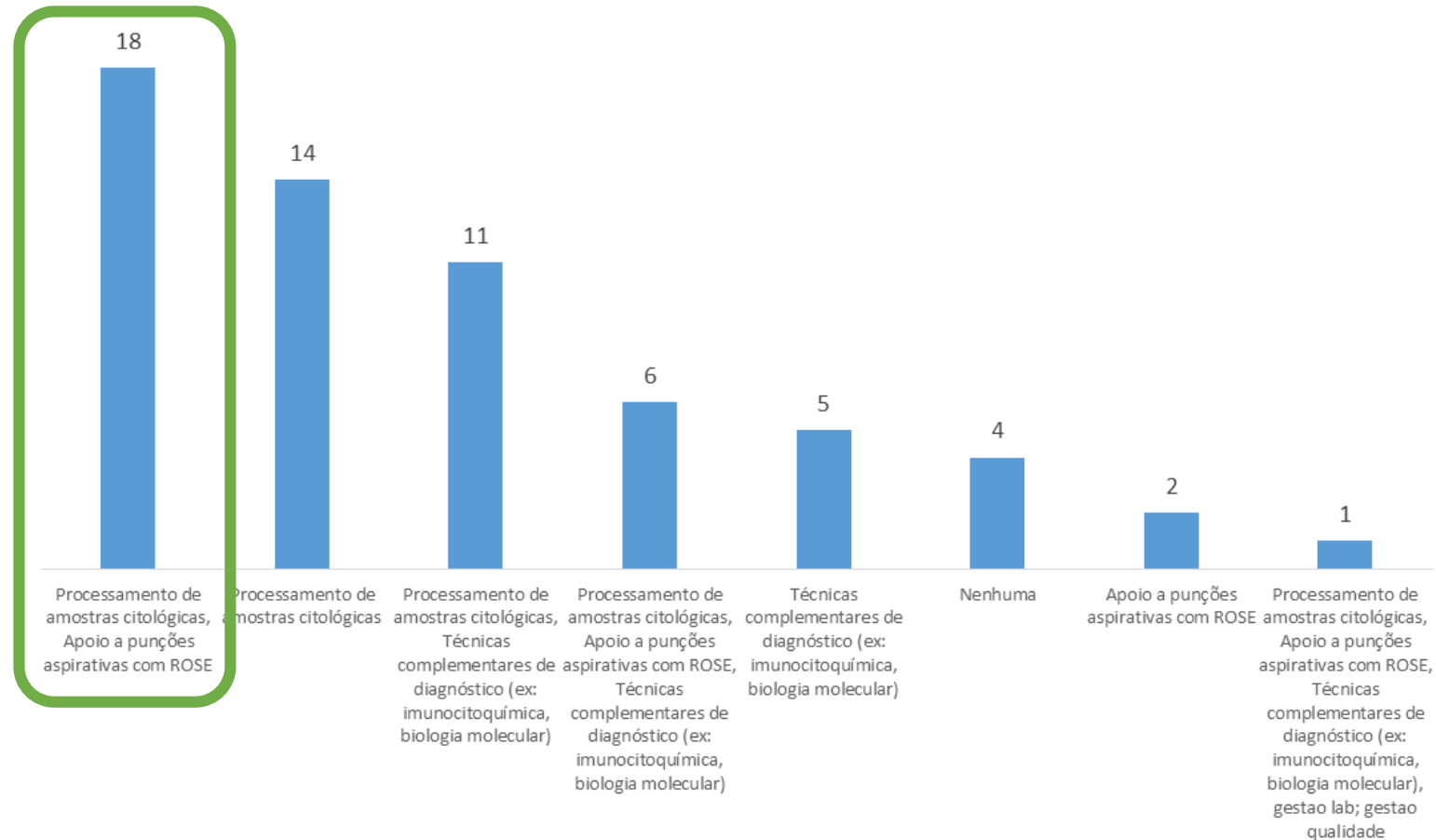
3. Qual a sua formação acadêmica?



4. Seleccione os tipos de "screening" que realiza no seu exercício profissional.



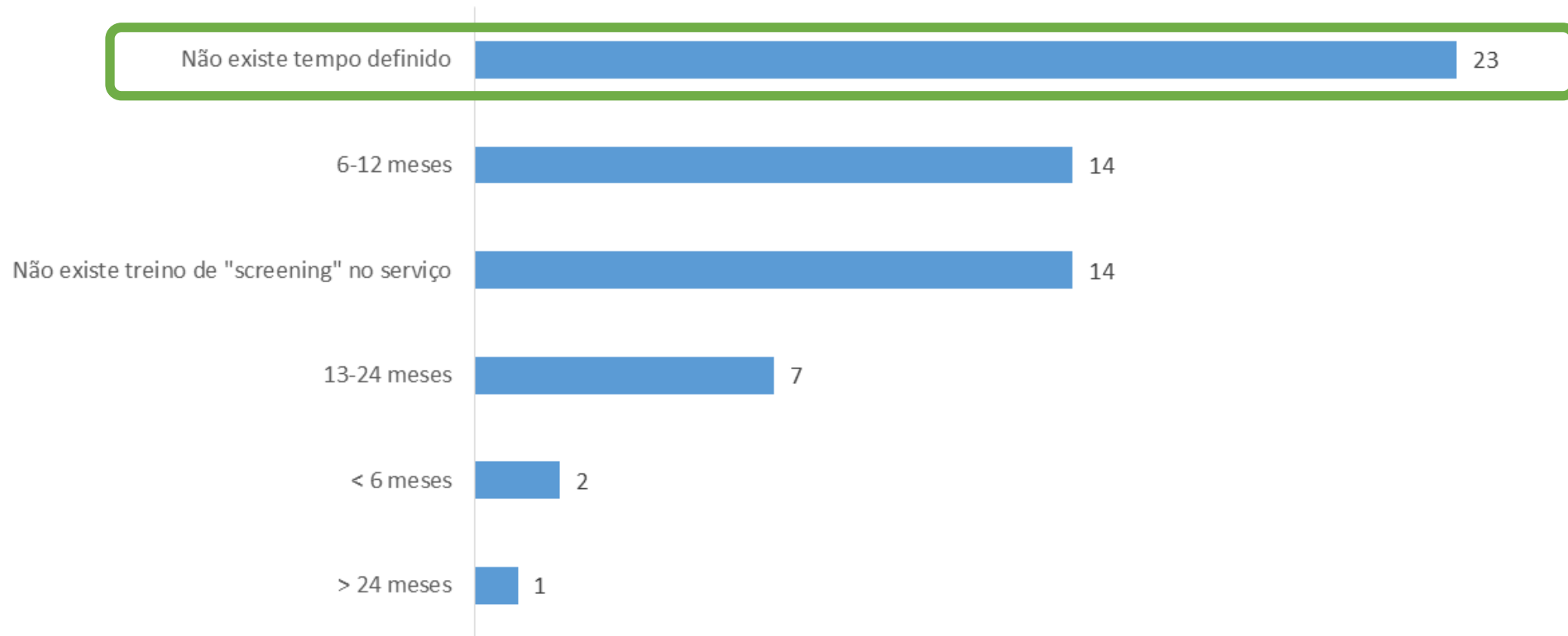
5. Para além do "screening", que outras tarefas relacionadas com a citologia realiza?



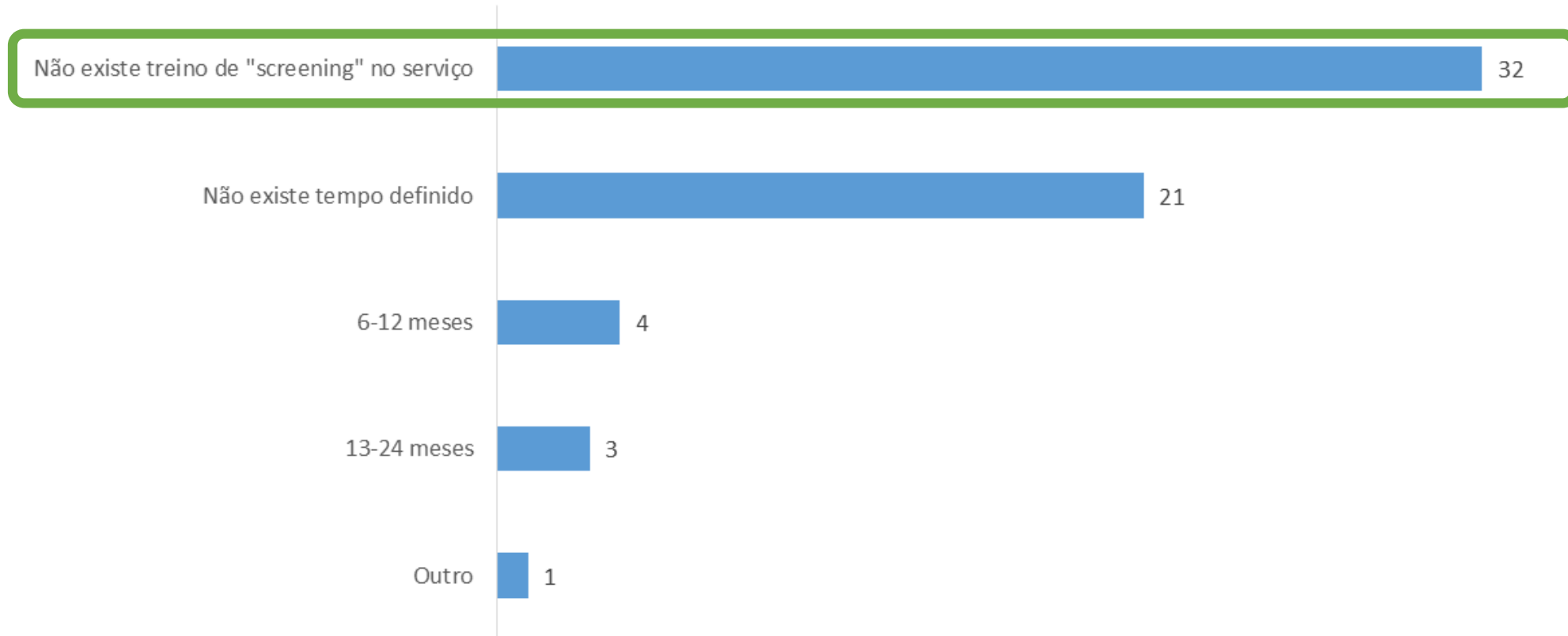
6. A área da citologia faz parte do programa de integração de novos colaboradores no seu serviço?



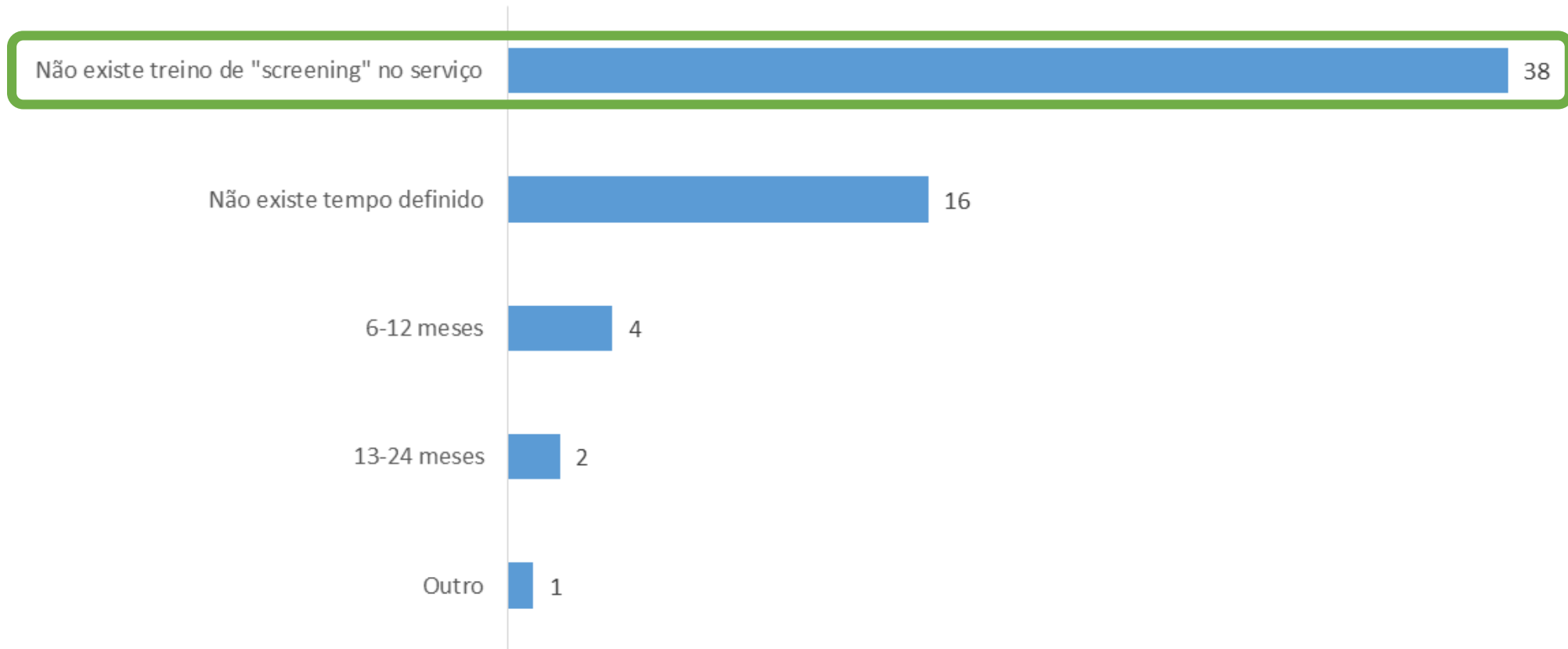
7. Quanto tempo dura o treino de "screening" de citologia esfoliativa ginecológica no seu serviço?



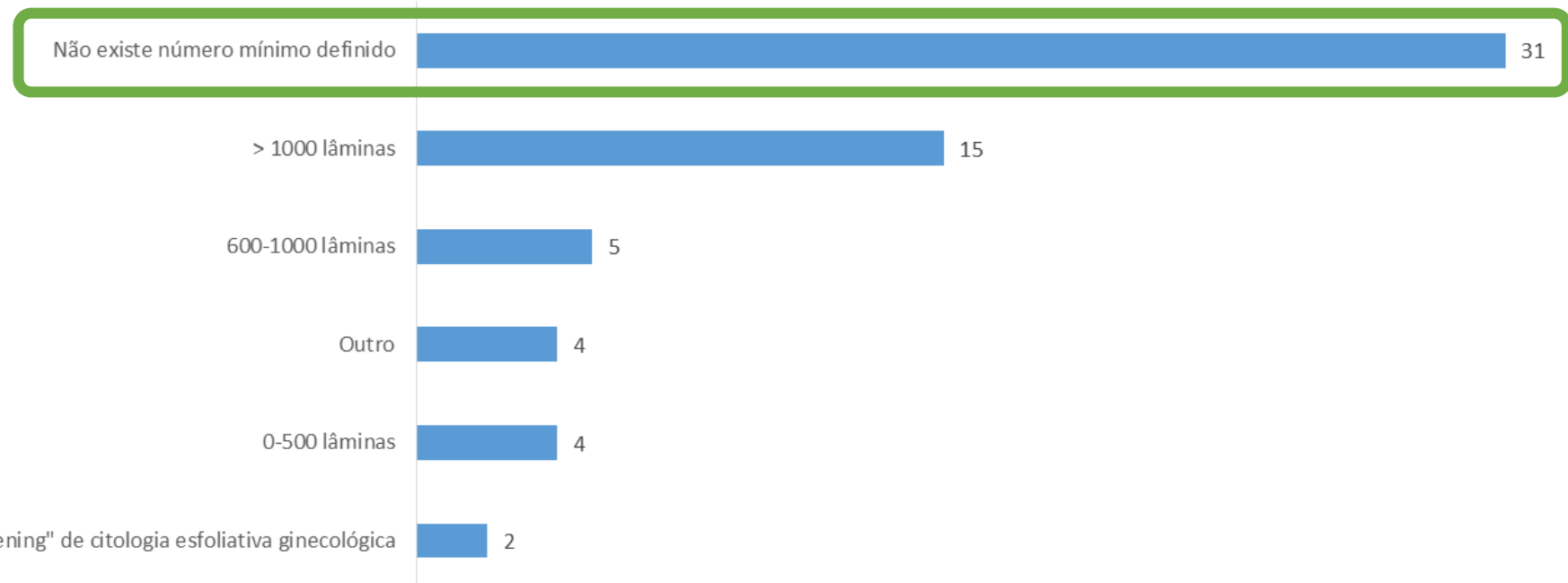
8. Quanto tempo dura o treino de "screening" de citologia esfoliativa não ginecológica no seu serviço?



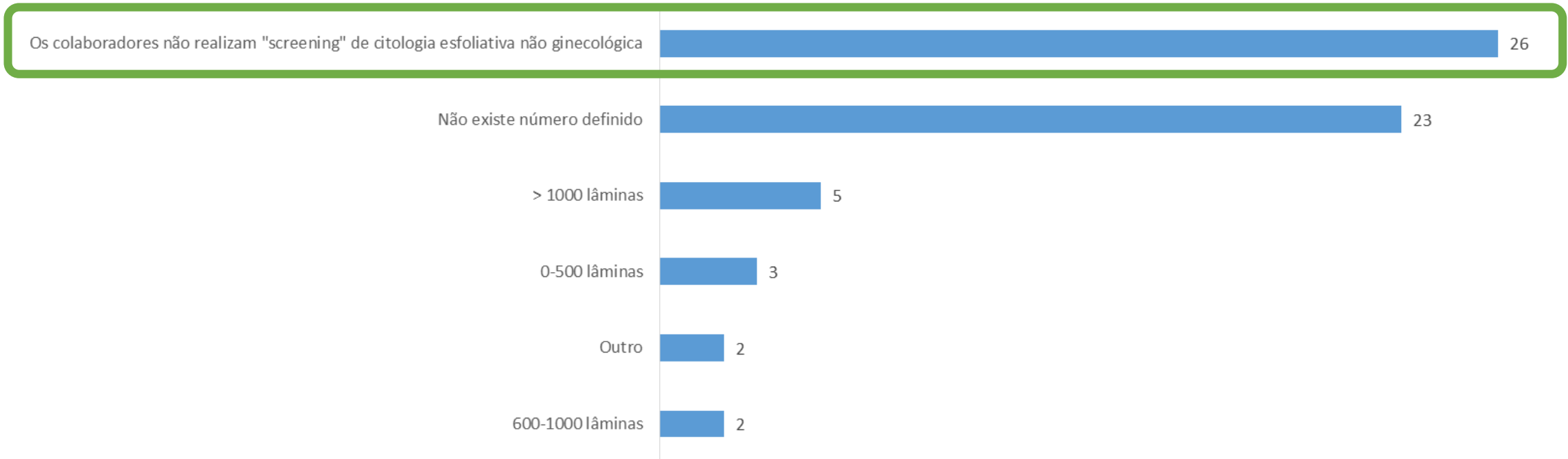
9. Quanto tempo dura o treino de "screening" de citologia aspirativa no seu serviço?



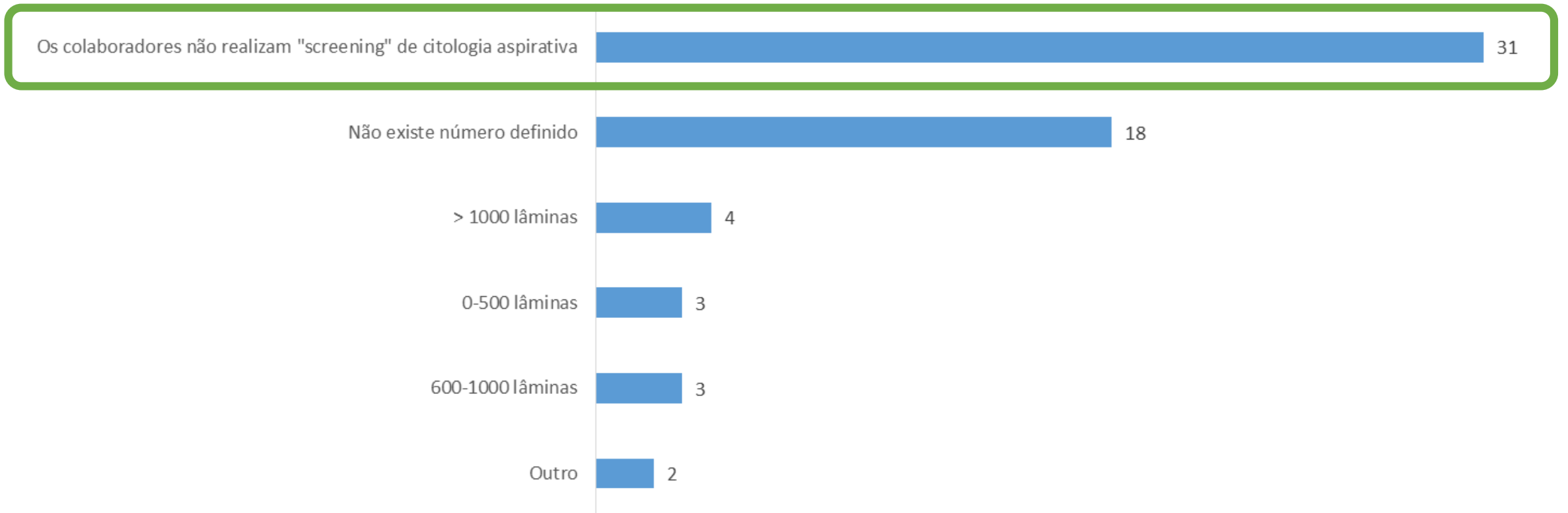
10. Quantas lâminas de citologia esfoliativa ginecológica são vistas com supervisão antes de o citotécnico em formação ficar autónomo no "screening"?



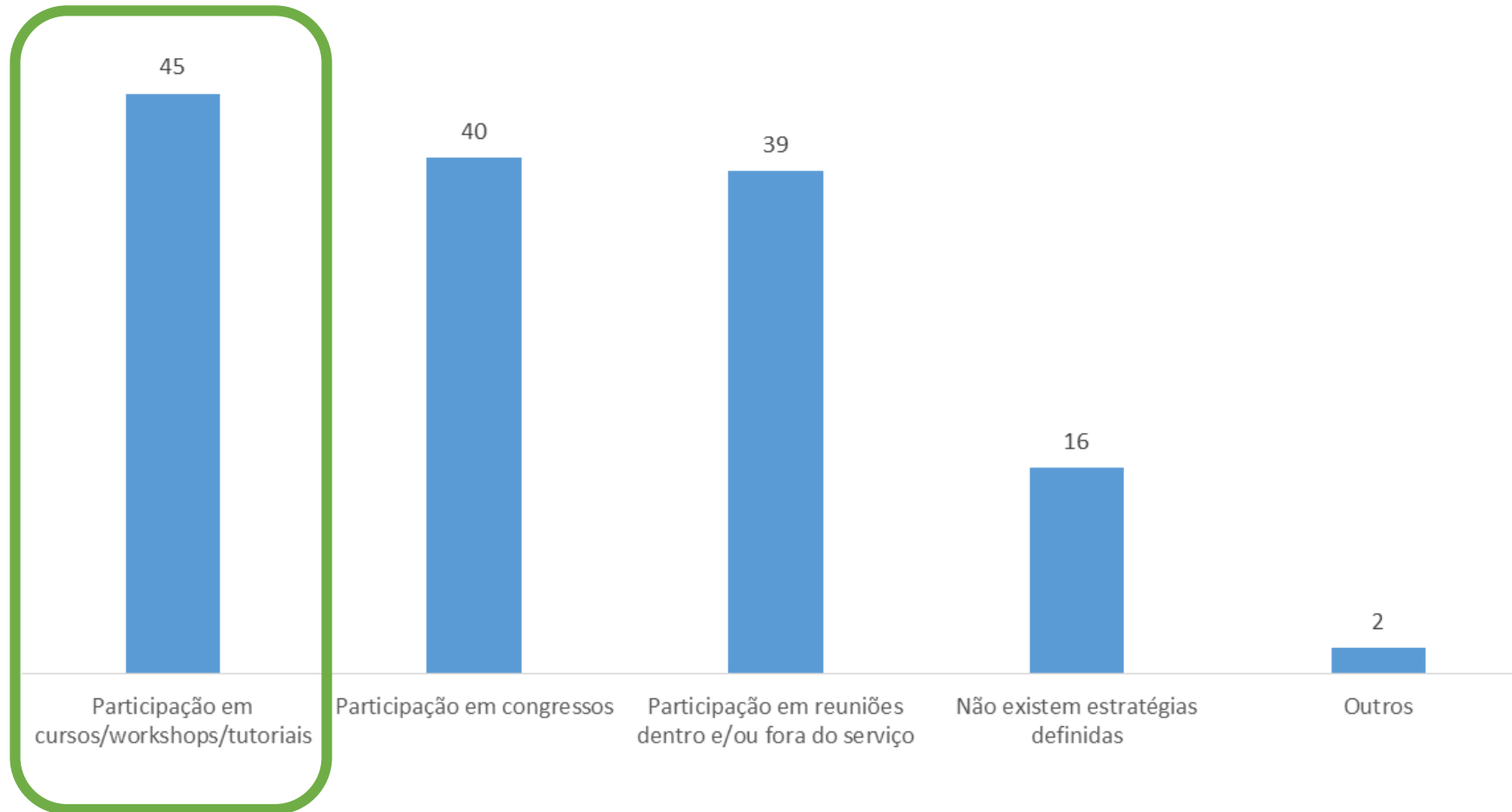
11. Quantas lâminas de citologia esfoliativa não ginecológica são vistas com supervisão antes de o citotécnico em formação ficar autónomo no "screening"?



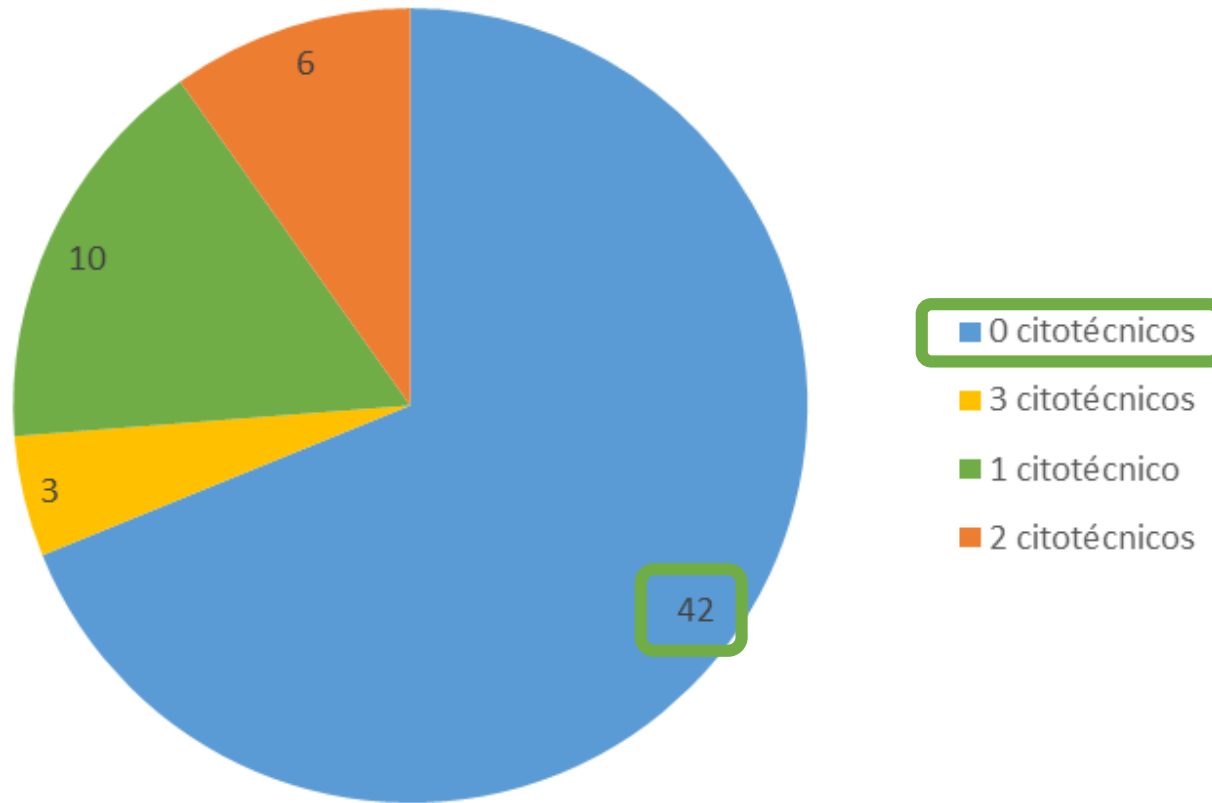
12. Quantas lâminas de citologia aspirativa são vistas com supervisão antes de o citotécnico em formação ficar autónomo no "screening"?



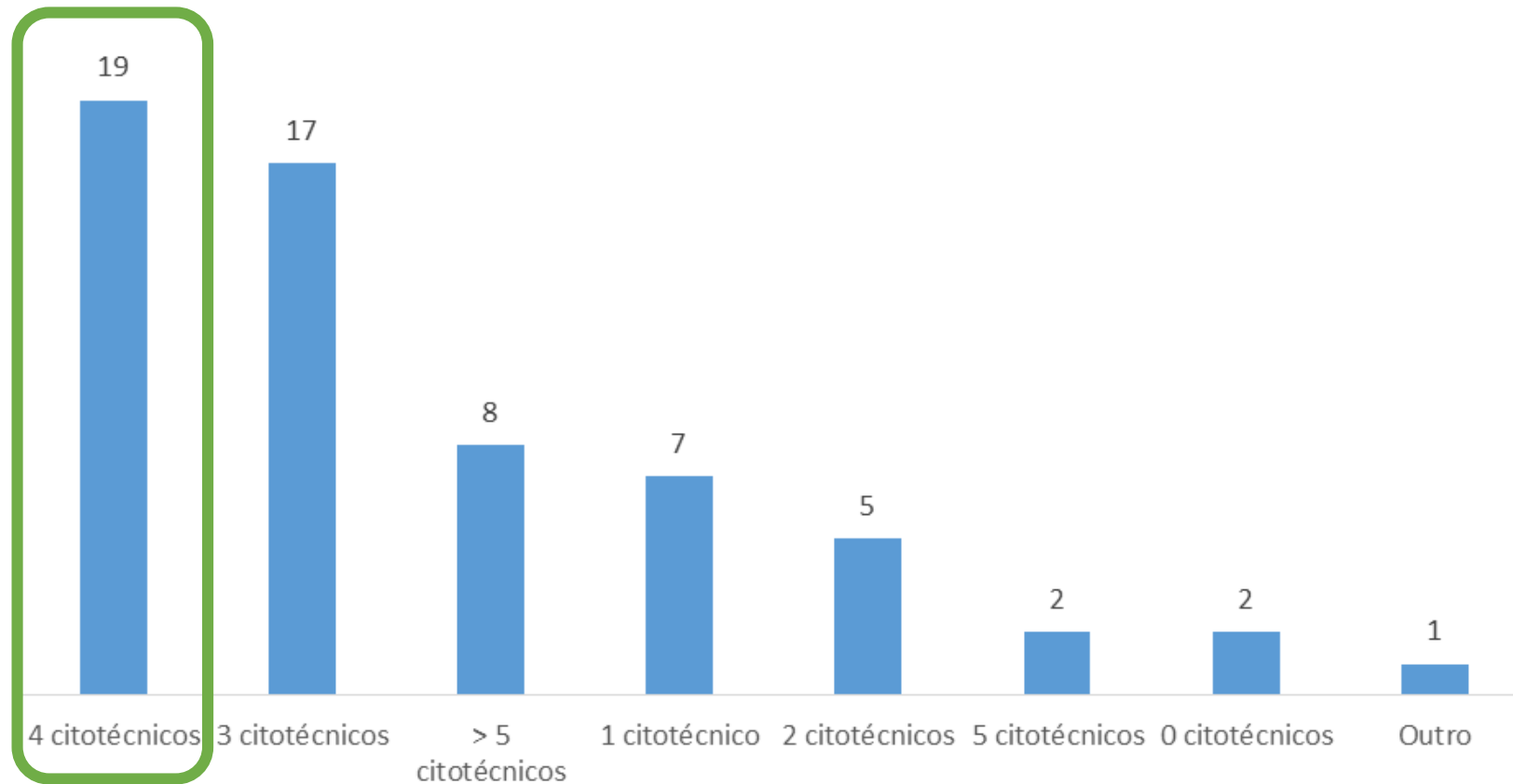
13. Quais as estratégias no seu serviço para garantir a educação contínua em citologia?



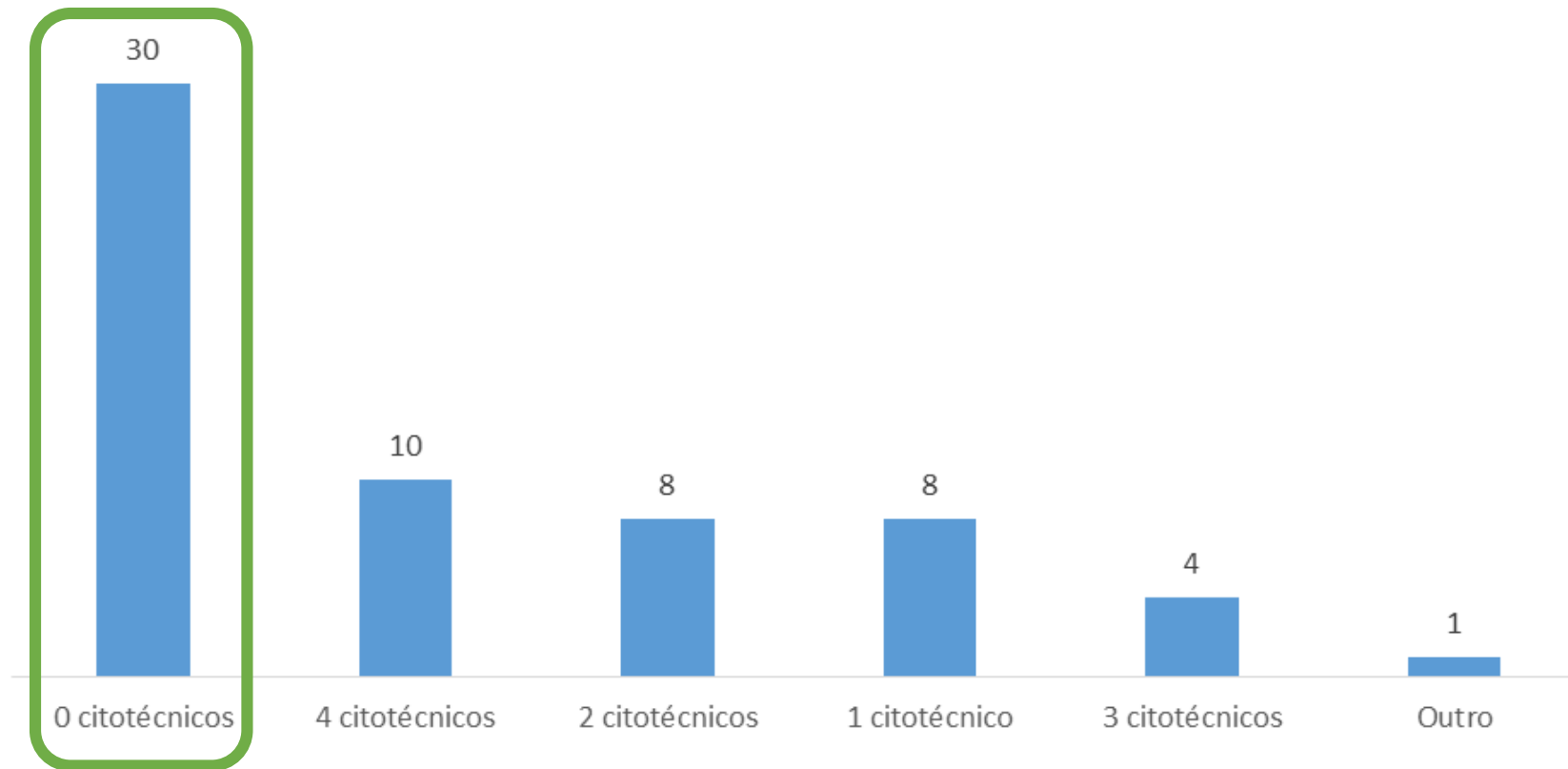
14. Quantos citotécnicos em formação existem no seu serviço?



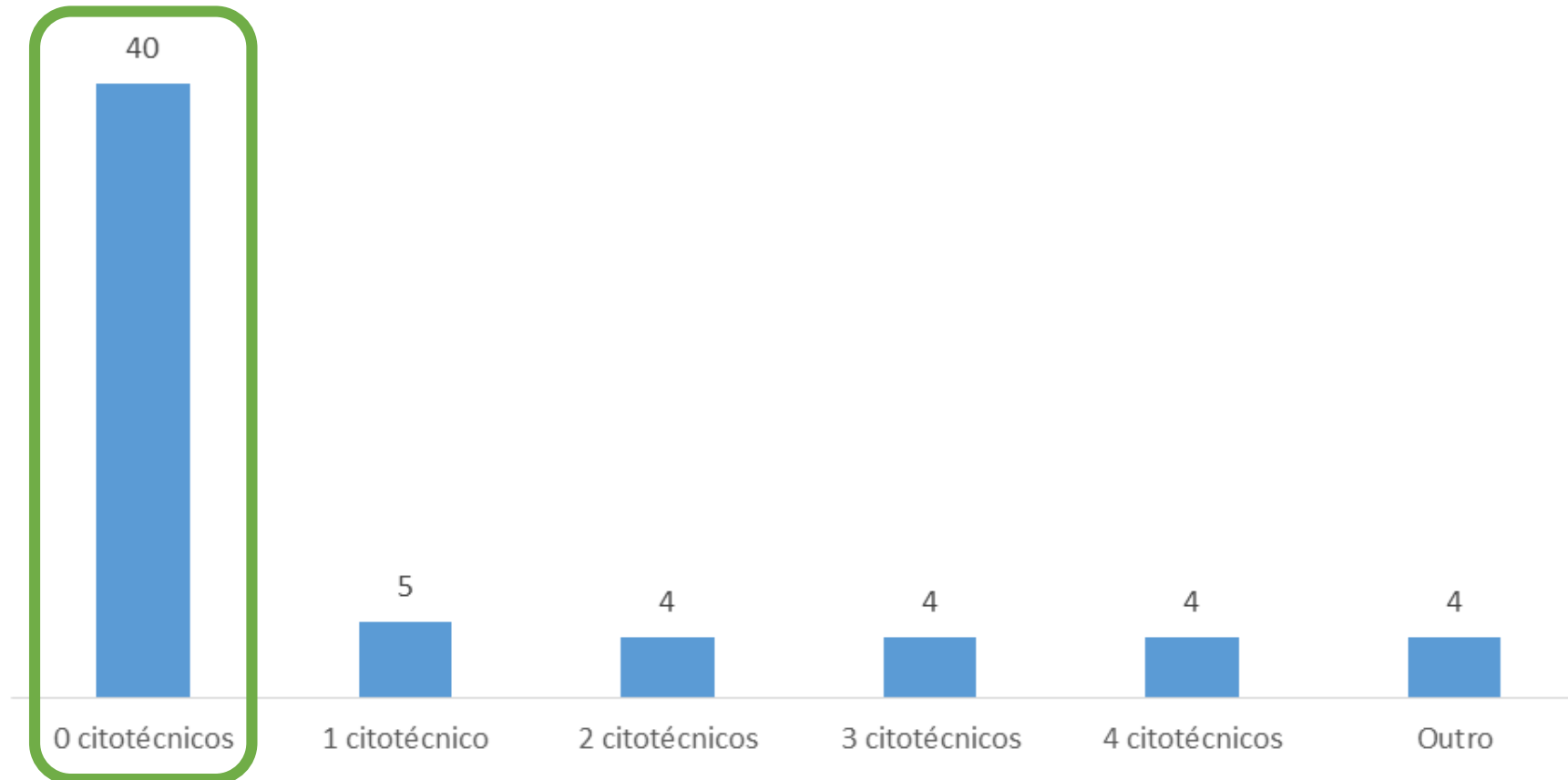
15. Quantos citotécnicos com autonomia no "screening" de citologia ginecológica existem no seu serviço?



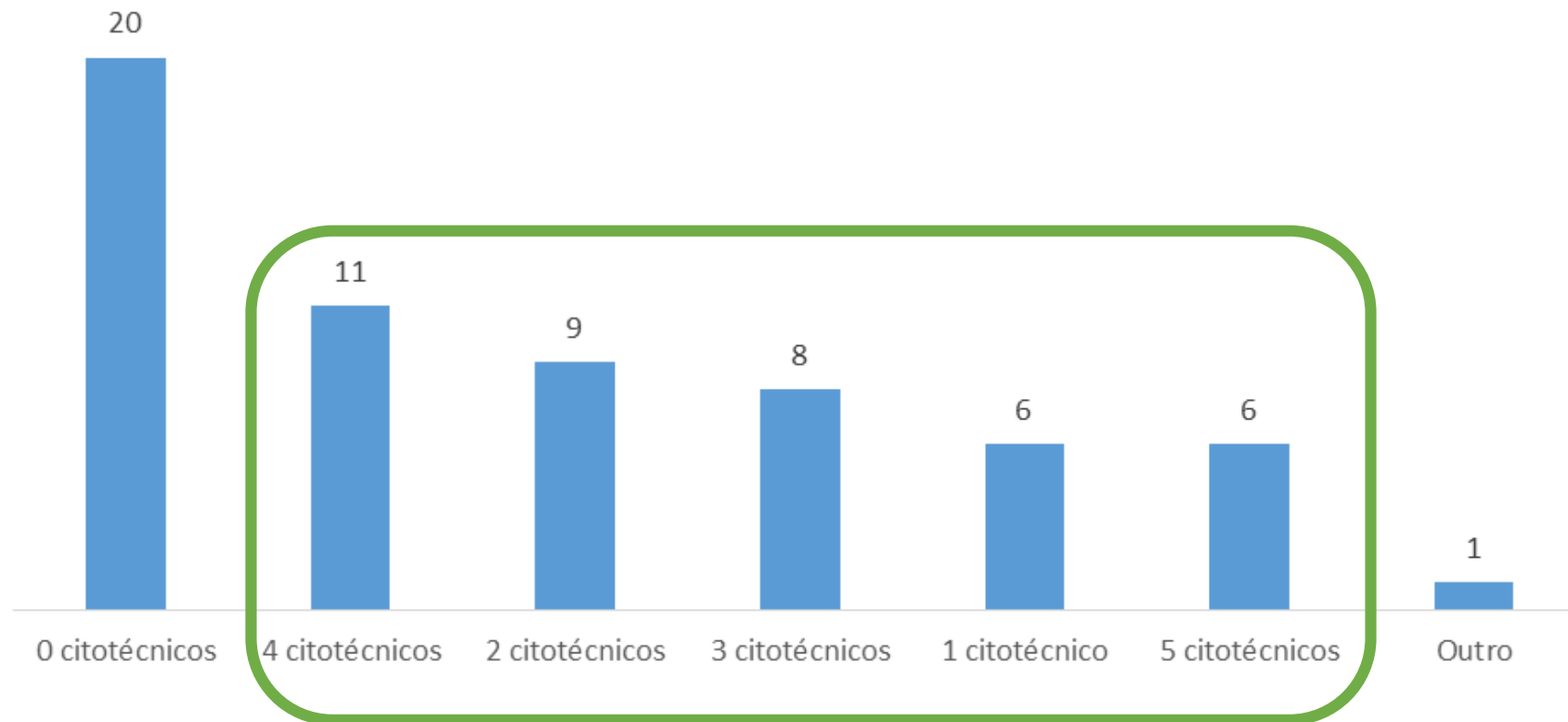
16. Quantos citotécnicos com autonomia no "screening" de citologia não ginecológica existem no seu serviço?



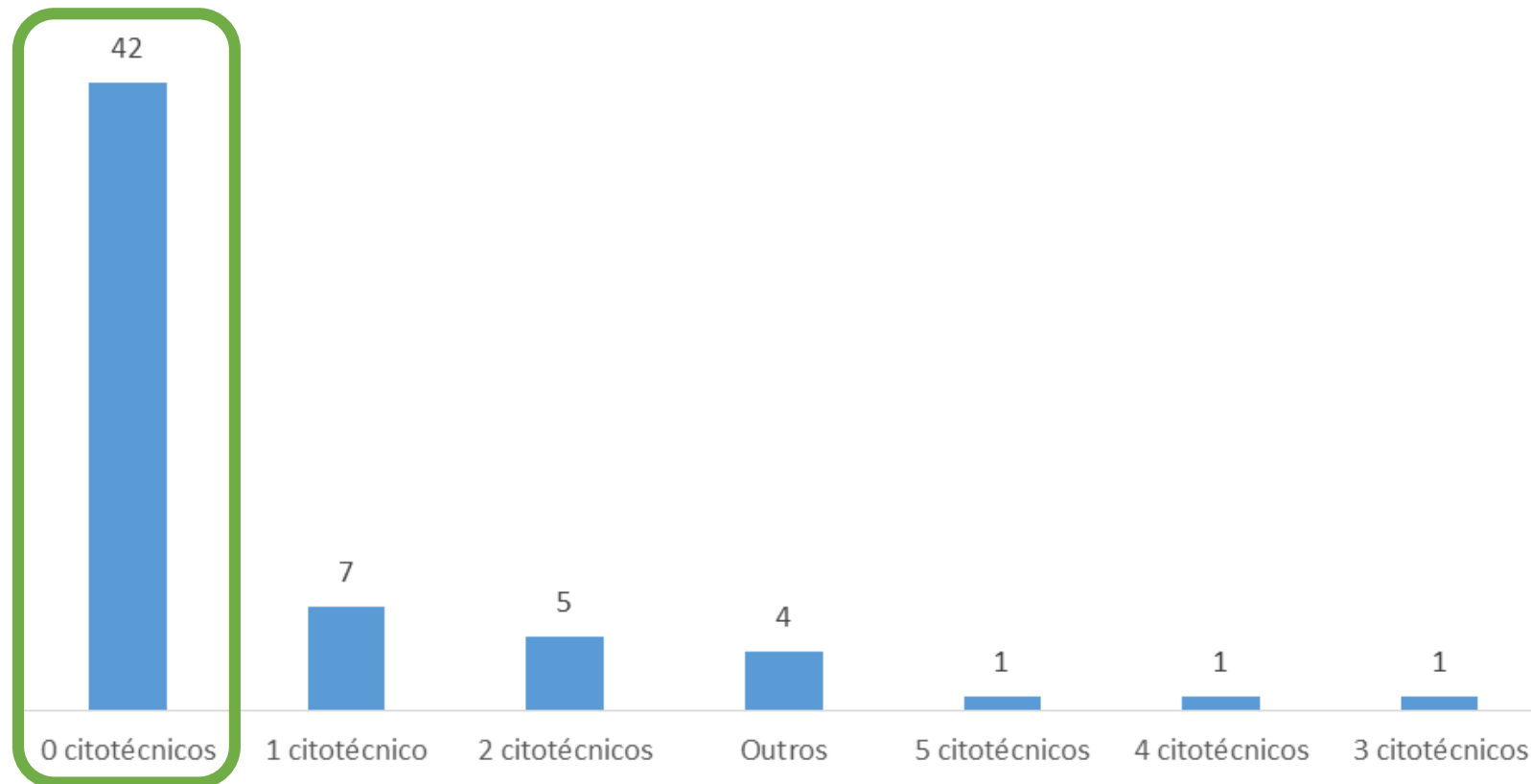
17. Quantos citotécnicos com autonomia no "screening" de citologia aspirativa existem no seu serviço?



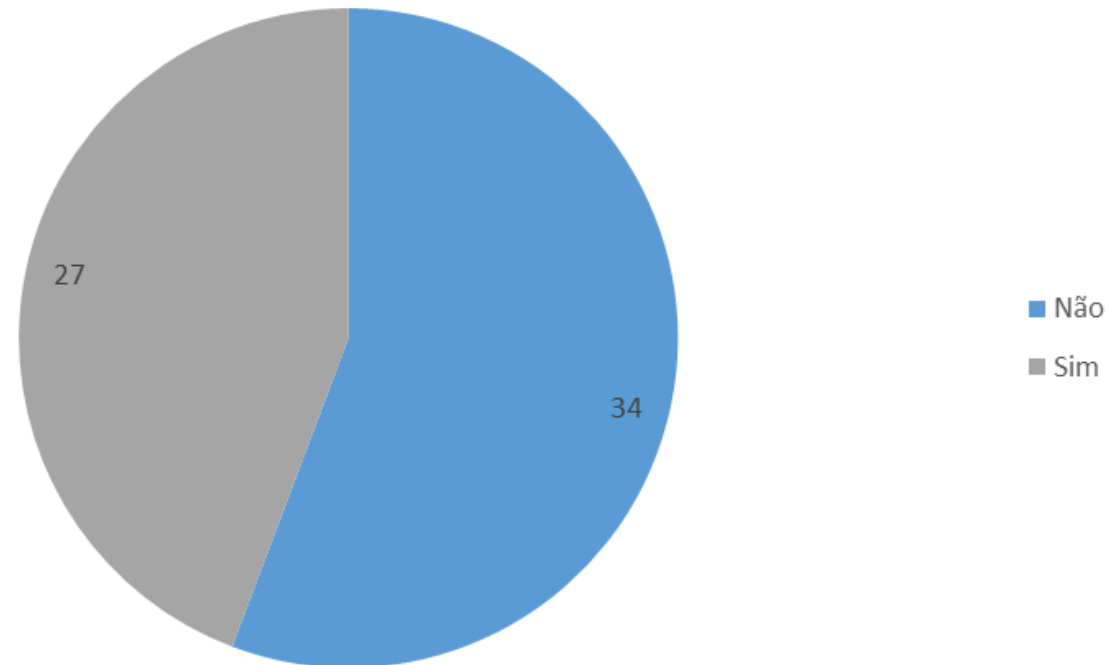
18. Dos citotécnicos com autonomia no "screening" quantos possuem certificado da IAC?



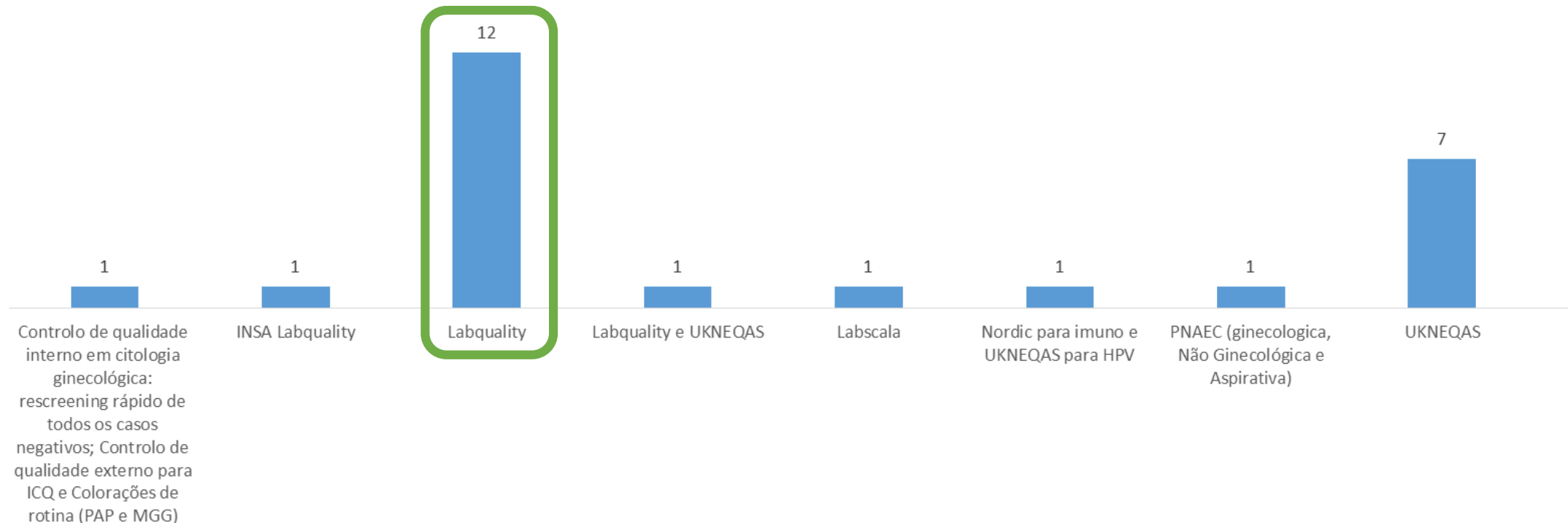
19. Dos citotécnicos com autonomia no "screening" quantos possuem certificado QUATE?



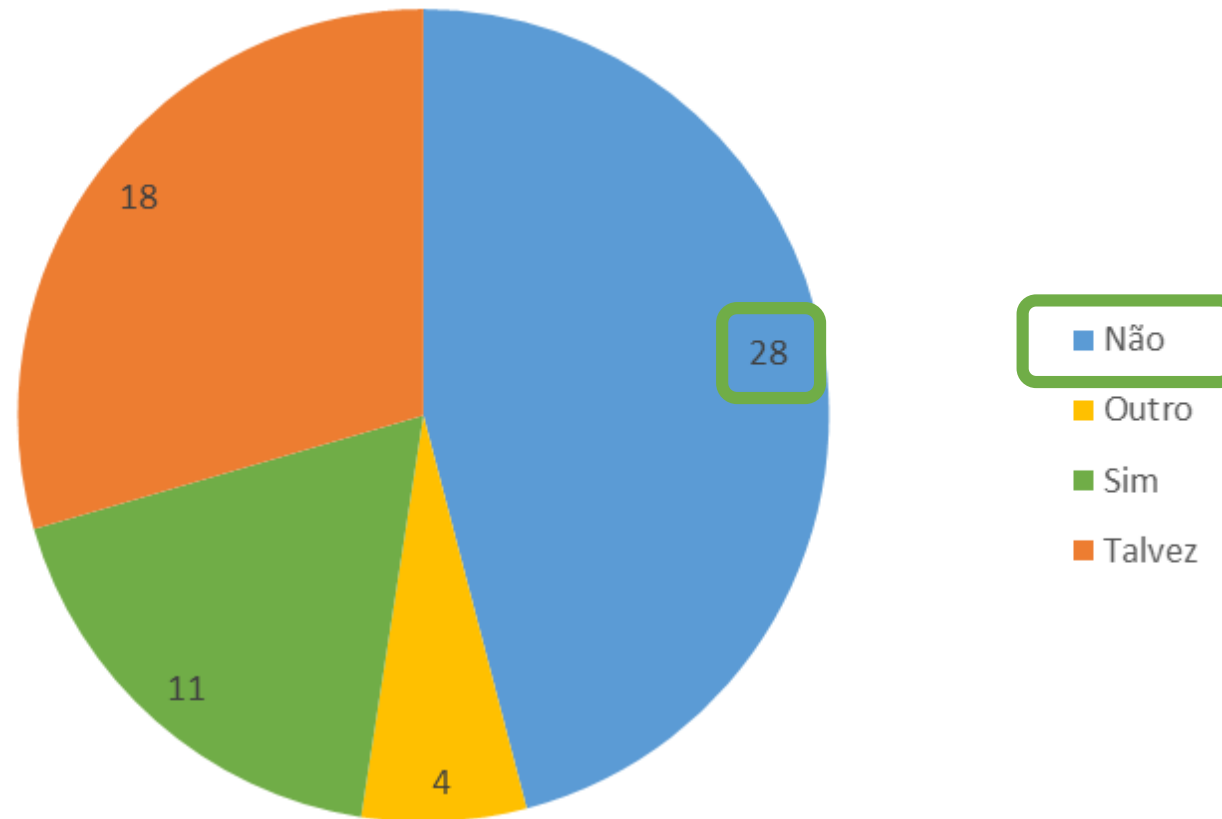
20. O seu serviço participa em algum controlo de qualidade externo?



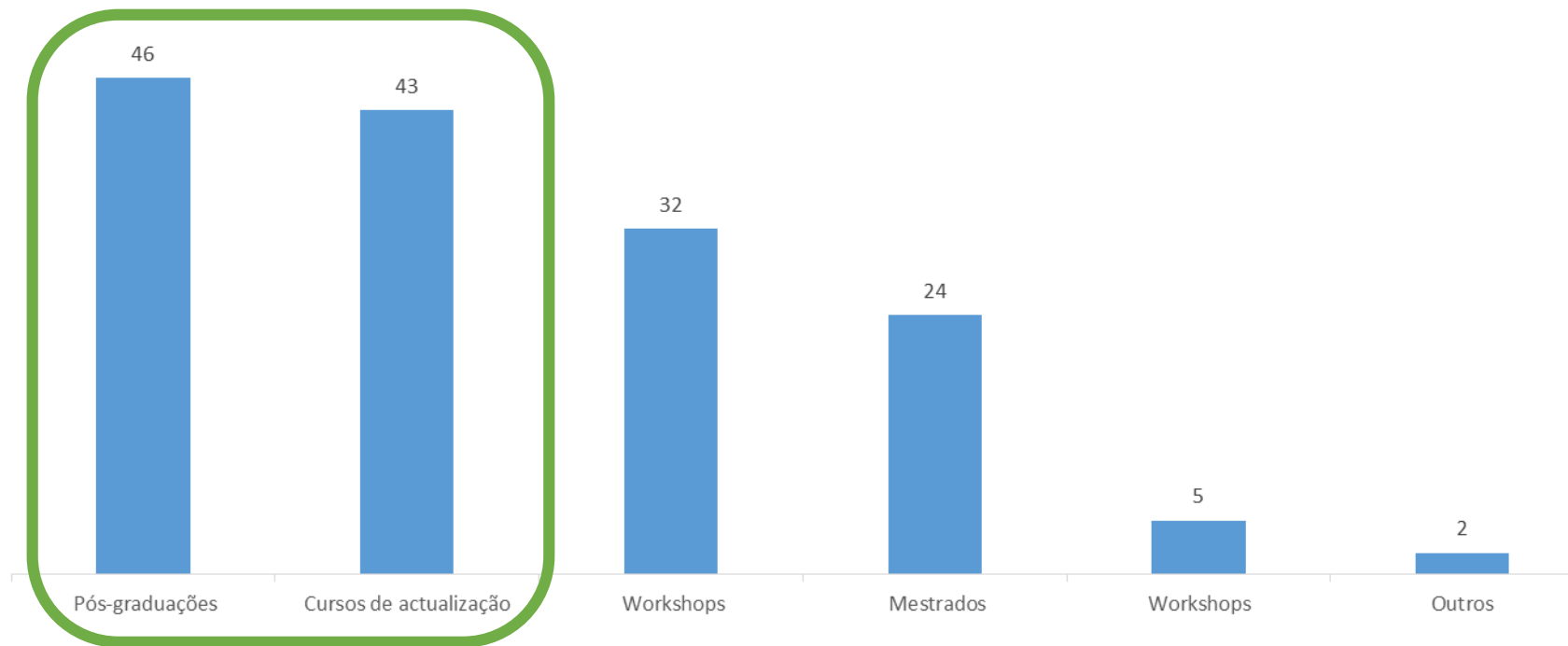
21. Se respondeu "Sim" à questão anterior, por favor especifique qual.



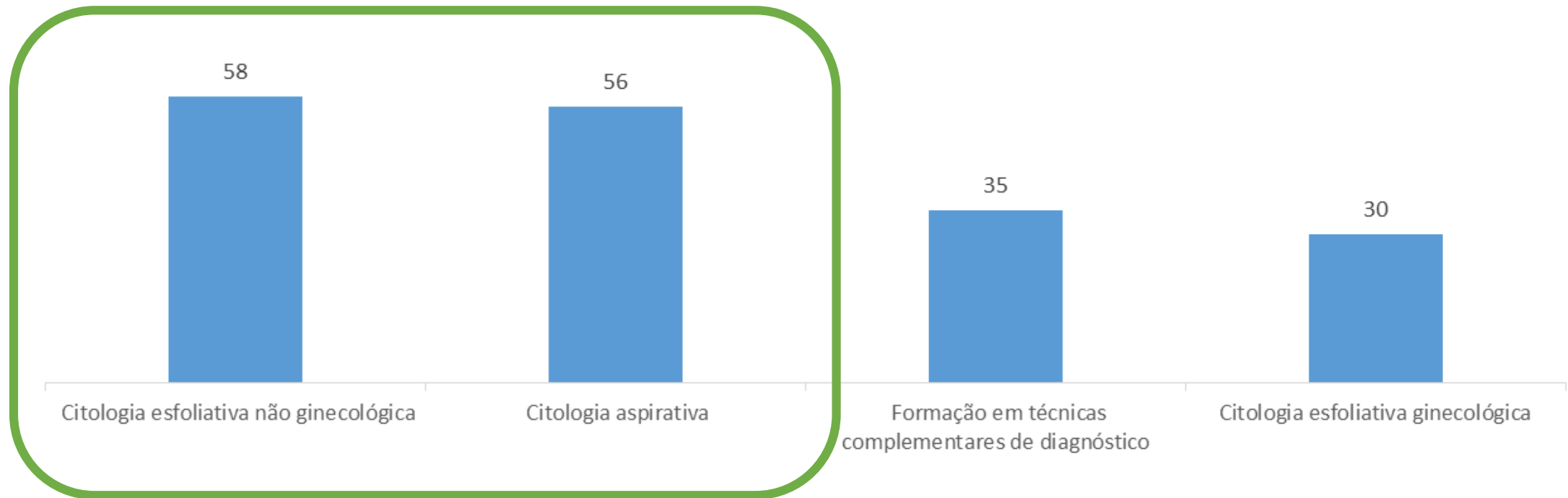
22. Acha que em Portugal a formação académica dos citotécnicos é a adequada?



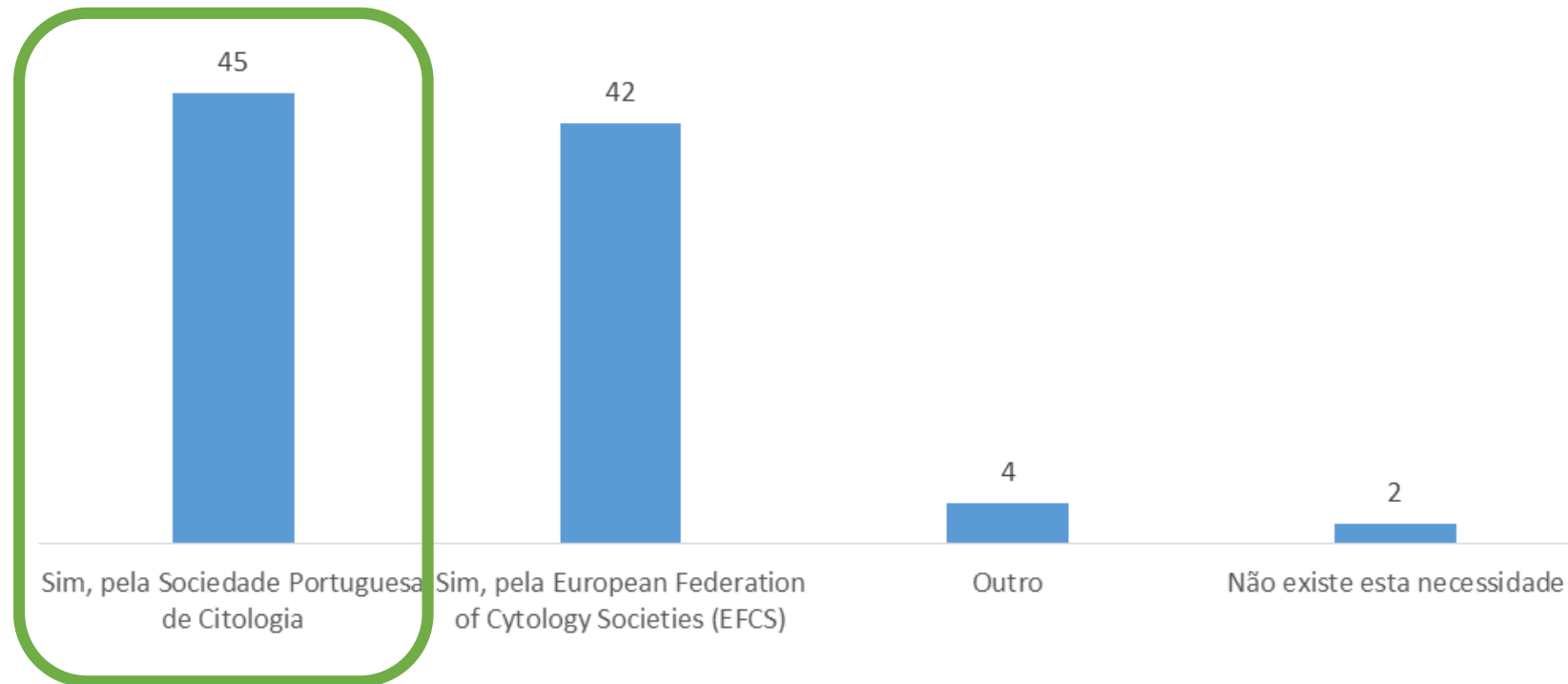
23. Na sua opinião, que modelos de formação seriam úteis para o desenvolvimento profissional dos citotécnicos?



24. Se acha que existe necessidade de formação, especifique em que áreas.



25. Acha que deveria existir uma regulamentação da profissão?



26. Acha que um programa de treino promovido e certificado pela EFCS iria melhorar o reconhecimento dos citotécnicos em Portugal e na Europa?

